



FACULDADE DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO
CURSO DE DOUTORAMENTO EM PORTUGUÊS
PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Ano lectivo	2023/2024	Semestre	1.º
Código da unidade curricular	PORT8121-111		
Nome da unidade curricular	Metodologia de Investigação		
Pré-requisitos	Não tem		
Língua veicular	Português		
Créditos	2	Horas lectivas presenciais	30
Nome de docente	Lola Geraldés Xavier	E-mail	lolaxavier@mpu.edu.mo
Gabinete	Sala B210, Edifício Chi Un, Sede da UPM	N.º de contacto	8599-6544

SOBRE ESTA UNIDADE CURRICULAR

Esta unidade curricular visa capacitar os estudantes do doutoramento em Português a construir conhecimento científico, dotando-os de instrumentos científicos que lhes permitam realizar investigação de qualidade. Nesse sentido, pretende-se levar os discentes a identificar as características do método científico e a aplicá-las na prática.

RESULTADOS DE ESTUDO PREVISTOS DA UNIDADE CURRICULAR / DISCIPLINA

Concluída esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os seguintes resultados de estudo previstos:

M1.	Reconhecer as características do método científico.
M2.	Identificar as etapas do processo de investigação.
M3.	Desenhar projectos de investigação.
M4.	Colocar em prática as fases de um projecto de investigação.
M5.	Elaborar revisão de literatura.
M6.	Mobilizar recursos linguístico-discursivos adequados à produção de textos científicos.
M7.	Adequar leituras científicas e literárias às produções textuais académicas.
M8.	Produzir textos académicos.



M9.	Cumprir preceitos éticos na investigação.
M10.	Demonstrar capacidade crítico-reflexiva na investigação.

Os resultados de estudo previstos contribuem para os alunos obterem os seguintes objetivos previstos para o Curso do estudo:

Resultados de estudo previstos do Curso	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10
P1. Reconhecer fundamentos teóricos, metodológicos e epistemológicos ligados à investigação, ao ensino e à aprendizagem da Língua Portuguesa.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P2. Identificar a investigação em áreas específicas da linguística, da literatura, da cultura, da didática e da tradução.	✓	✓	✓	✓						
P3. Reconhecer a importância do comportamento ético.								✓	✓	
P4. Discutir ideias fundamentadas em textos científicos.		✓			✓	✓	✓			✓
P5. Fazer revisão de literatura nos domínios de investigação do doutoramento.					✓					
P6. Desenvolver actividades de ensino e de investigação de alto nível.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P7. Utilizar instrumentos de investigação nos domínios do curso: linguística, literatura, cultura, didática e estudos de tradução.						✓	✓			
P8. Praticar um espírito profissional e trabalhar no sentido do auto-aperfeiçoamento, da maturidade e da vontade de servir.						✓			✓	✓
P9. Desenvolver a qualidade humanística e a capacidade de aplicar os conhecimentos teóricos na prática.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P10. Empregar formação avançada/especializada em português como língua materna ou como língua estrangeira/língua segunda.										



CALENDARIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM, CONTEÚDOS E VOLUME DE ESTUDO

Semana	Conteúdo abrangido	Horas lectivas presenciais
1-4	1. Características do método científico.	7
4-8	2. Etapas e tipos de processo de investigação.	9
9-12	3. Géneros textuais/discursivos académicos: da concepção à produção.	8
13-14	4. Questões éticas na investigação.	4
15	5. Apresentação de trabalhos.	2

ACTIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Frequentando esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os resultados de estudo previstos através das seguintes actividades de ensino e aprendizagem:

Actividades de ensino e aprendizagem	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10
T1. Exposição dos assuntos pela docente	✓	✓							✓	
T2. Comentário e discussão de textos académicos e instrumentos de pesquisa pelos discentes					✓	✓	✓		✓	✓
T3. Actividades de pesquisa pelos discentes			✓	✓	✓		✓			
T4. Trabalhos individuais e em grupo pelos discentes	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

REQUISITOS DE ASSIDUIDADE

Os requisitos de assiduidade são cumpridos de acordo com «Regulamento Pedagógico dos Cursos Conferentes do Grau de Doutor»; para os alunos que não preenchem os requisitos, a classificação da respectiva unidade curricular será considerada com a menção de “F” (não aproveitamento).

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para a frequência desta unidade curricular / disciplina, os alunos devem completar as seguintes actividades de avaliação:



Actividades de avaliação	Proporção (%)	Resultados de estudo previstos em avaliação
A1. Actividades de avaliação contínua: realização de trabalho	70	M1-M10
A2. Actividades de avaliação contínua: outros elementos	30	M1-M10

O critério de avaliação é correspondente à “Estratégia de Avaliação” da Universidade (vide www.mpu.edu.mo/teaching_learning/pt/assessment_strategy.php). O “aproveitamento” na classificação significa que os alunos atingiram os resultados de estudo previstos para esta unidade curricular / disciplina e podem obter os respectivos créditos.

CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

Excelente: Fortes evidências de pensamento original; boa organização, capacidade de analisar e sistematizar; compreensão superior dos assuntos; fortes evidências de uma extensa base de conhecimentos.

Muito Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; fortes evidências de capacidade crítica e analítica; boa compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; algumas evidências de capacidade crítica e analítica; razoável compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Satisfatório: Aproveitando a experiência de estudo; compreensão dos assuntos; capacidade de desenvolver soluções para problemas simples.

Aprovado: Familiaridade suficiente com os assuntos para permitir que o aluno progrida sem repetir a unidade curricular.

Reprovado: Poucas evidências de familiaridade com os assuntos; fracas capacidades críticas e analíticas; uso limitado ou irrelevante da literatura de referência.

BIBLIOGRAFIA

- Aczel, R. (2009). *How to Write an Essay*. Stuttgart: Klett.
- Antunes, I. (2005). *Lutar com palavras: coesão e coerência*. Parábola Editorial.
- Azevedo, M. (2018). *Teses, relatórios e trabalhos escolares*. Lisboa: UCP Editora.
- Björk, L.; Räisänen, C. (2003). *Academic Writing*. Lund: Studentlitteratur.
- Canagarajah, A. S. (2002). *A geopolitics of academic writing*. University of Pittsburgh Press.
- Ceia, C. (2003). *Normas para apresentação de trabalhos científicos*. Lisboa: Presença.
- Charles, M., Pecorari, D.; Husnton, S. (orgs) (2009). *Academic writing: at the interface of corpus and discourse*. Continuum.
- Coutinho, C. P. (2018). *Metodologia de investigação em ciências sociais e humanas: teoria e prática*. Almedina.



- Creswell, J. W. (2010). *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Porto Alegre: ARTMED.
- Creswell, J. W. et al. (2007). Qualitative Research Designs: Selection and Implementation. *The Counseling Psychologist*, vol. 35, issue 2, pp. 236-264 – <https://doi.org/10.1177/0011000006287390>
- Eco, U. (2015). *Como se faz uma tese em ciências humanas*. Editorial Presença [UPM: H62.E26 2010].
- Fawcett, B., Rosalie, P. (2015). *Turning ideas into research – theory, design & practice*. Sage [UPM: H62.F39 2015].
- Field, A. (2009). *Discovering Statistics using SPSS*. Sage.
- Jesson, J. K. et al. (2011). *Doing your literature review: traditional and systematic techniques*. Sage [UPM: H62. J47 2011]
- Koch, I. G. V.; Travaglia, L. C. (2000). *Coerência*. Cortez.
- Kothari, C.R. (2004). *Research methodology: methods & techniques*. New Age International Ltd., Publishers.
- Kumar, R. (2005). *Research methodology – A step-by-step – Guide for beginners*. Sage [UPM: Q180.55.M4 .K86 2014]
- Lillis, T. M. (2001). *Student writing: access, regulation, desire*. Routledge.
- Lillis, T., Curry, M. J. (2010). *Academic writing in a global context*. Routledge.
- Machado, A. R. (2005). *Planejar gêneros acadêmicos*. Parábola Editorial.
- Marconi, M. de A., Lakatos, E. M. (2007). *Fundamentos da metodologia científica*. Atlas.
- Marcos A. R. et al. (2011). *Leitura e produção textual acadêmica I*. LLV/CCE/UFSC.
- Menken, S., Keestra, M. (Ed.) (2016). *An introduction to interdisciplinary research – theory and practice*. Amsterdam University Press.
- Morgan, D. L. (2014). *Integrating qualitative & quantitative methods – a pragmatic approach*. Sage [UPM: H62. A5.M67 2014].
- N’da, P. (2016). *Initiation aux méthodes de recherche, aux méthodes critiques d’analyse de textes, et aux méthodes de rédaction en lettres, littérature et sciences humaines et sociales*. Saint-Denis: Connaissance et savoir.
- Nayak, J. K., Singh, P. (2015). *Fundamentals of research methodology: problems and SSDN Publishers & Distributors*.
- Oliveira, J. L. de (2005). *Texto acadêmico*. Vozes.
- Oliveira, L. A. (2018). *Escrita científica – da folha em branco ao texto final*. Lidel.
- Pereira, A., Poupa, C. (2015). *Como apresentar em público teses, relatórios, comunicações usando o PowerPoint*. Edições Sílabo.
- Phillips, E. M., Pugh, D. S. (1998). *Como preparar um mestrado ou doutoramento*. Lisboa: Lyon.
- Pickering, M. (2008). *Research methods for cultural studies*. Edinburgh University Press.
- Ribeiro, G. M. (2018). *Novo manual de investigação – do rigor à originalidade: como fazer uma tese no século XXI*. Lisboa: Contraponto.
- Salvador, J. (1999). *Méthodes de recherche en sciences sociohumaines: Exploration critique des techniques*. Paris PUF.
- Sousa, G. V (2005). *Metodologia de investigação, redacção e apresentação de trabalhos científicos*. Livraria Civilização Editora [UPM: PC 5263.S6 2005].
- Sousa, M. J. ; Baptista C. S. (2011). *Como fazer investigação, dissertações, teses e relatórios*. Lisboa: Pactor.
- Vilelas, J. (2017). *Investigação – o processo de construção do conhecimento*. Edições Sílabo.
- Walliman, N. S. R. (2011). *Research methods: the basics*. Routledge.

Sítios da Internet

Sites para pesquisas académicas:

https://bibliotecaucs.wordpress.com/2018/02/23/16-sites-de-pesquisa-academica-que-farao-voce-esquecer-do-google/?fbclid=IwAR10B7QupAFBtfUsJis_yQ3Blv4h4WXX6SAjSx-ul3Xq9Rhx9y9do8h6A

Nota: Ao longo do semestre será fornecida outra bibliografia e webgrafia sempre que se justifique.



COMENTÁRIO DOS ALUNOS

No final do semestre, os alunos vão ser convidados a apresentar os seus comentários através do preenchimento dos inquéritos sobre as unidades curriculares e as respectivas disposições pedagógicas. As suas opiniões preciosas ajudam na melhoria do conteúdo das unidades curriculares e das formas de ensino. Os docentes e os coordenadores do Curso vão considerar todos os comentários apresentados e, na ocasião da revisão anual do Curso, vão dar respostas com um plano de acção a tomar em seguida.

INTEGRIDADE ACADÉMICA

A UPM exige aos seus alunos o cumprimento rigoroso das regras de integridade académica na realização de investigação e outras actividades académicas. As formas de infracção da integridade e fraude académica incluem, mas não se limitam, a plágio, conluio de fraude, falsificação ou adulteração, reutilização de trabalhos e fraude em exame, sendo igualmente considerados actos de infracção grave da integridade académica, podendo os mesmos resultar em sanções disciplinares. Os alunos devem consultar os regulamentos e orientações constantes no “Manual de Aluno”, o qual deve ser atribuído aquando do acesso à Universidade, também sendo possível consultar a versão digital do mesmo no site: www.mpu.edu.mo/student_handbook/.